

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 12

DATA : 17 de 89

PG. : 19

Ministro visita área do garimpo no rio Madeira

Porto Velho — O ministro do Interior, João Alves Filho, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis, Fernando César Mesquita, sobrevoam hoje a zona garimpeira do rio Madeira, em Rondônia, que se estende por cerca de 500 quilômetros, em cujo leito são despejados todos os anos dezenas de toneladas de mercúrio usado pelos garimpeiros para amalgamação do ouro. Segundo um levantamento feito pela Secretaria do Meio Ambiente (Semaro), atualmente existem 2.350 dragas extraindo ouro no Madeira.

Para o secretário da Semaro, Francisco Araújo, o Decreto 97.507, assinado recentemente pelo presidente José Sarney, proibindo a utilização de mercúrio nos garimpos, vai dar mais força aos órgãos estaduais do meio ambiente para fazer cumprir suas legislações. Apesar de o uso do mercúrio em Rondônia ter sido disciplinado desde o ano passado, através de uma portaria da Semaro e uma lei estadual, a maioria dos balseiros e dragueiros não cumpre a legislação. Durante a visita, a Semaro entregará ao ministro João Alves um documento mostrando as providências que o Governo de Rondônia já havia tomado para preservar o meio ambiente.

Segundo o titular da Semaro, Francisco Araújo, a proibição da utilização do metal na zona garimpeira do Madeira está vigorando desde o ano passado, através da Lei 120 e da Portaria nº 12, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Em Manaus, o ministro do Interior, João Alves Filho, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis, Fernando César Mesquita, participaram de uma palestra reservada no Estado Maior do Comando Militar da Amazônia

(CMA) sobre o "papel do Exército brasileiro na Amazônia". O chefe do Estado Maior do CMA, general Thaumaturgo Sotero Vaz expôs as teses contrárias à interferência estrangeira na Amazônia e a atuação de conglomerados internos na exploração mineral na região.

Em entrevista coletiva, o ministro reafirmou a preocupação do Governo Federal com a preservação do meio ambiente, a suspensão dos incentivos fiscais a projetos agropecuários enquanto o programa "Nossa Natureza" não definir claramente as regiões onde podem ser implantados e anunciou que a partir deste mês o Governo iniciará o zoneamento de toda a Amazônia Legal. O zoneamento agroecológico, já em fase de conclusão no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, segundo o ministro, irá definir as regiões que poderão operar com a agricultura e a pecuária.

"Temos que ter consciência de que a preservação da Amazônia não implica querer isolar a região em um imenso aquário. Pelo contrário, temos que conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ecológica" — afirmou.

Fernando César Mesquita declarou ontem em Manaus que convidará toda a sociedade brasileira para participar do projeto de preservação ecológica da Amazônia. Ele destacou o uso do mercúrio pelos garimpeiros, que vem poluindo os principais rios da região, as queimadas, a garimpagem e a demarcação das terras indígenas como sendo os principais problemas que enfrentará à frente do instituto. Para controlar esses problemas, o Instituto, o Governo e o Inpa estarão colocando em prática medidas que visam alcançar resultados a médio prazo.